

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HCA – 11º Ano

Ano Letivo 2020 /2021

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS (Perfil do Aluno)	TEMA ORGANIZADOR/DOMÍNIO (em conformidade com o Doc. das Aprendizagens Essenciais)	PONDERAÇÃO	CONHECIMENTOS /CAPACIDADES (Descritores)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagens e textos.</li> <li>• Informação e comunicação.</li> <li>• Raciocínio e resolução de problemas.</li> <li>• Pensamento crítico e pensamento criativo.</li> <li>• Desenvolvimento pessoal e autonomia.</li> <li>• Bem-estar, saúde e ambiente.</li> <li>• Sensibilidade estética e artística.</li> <li>• Saber científico, técnico e tecnológico.</li> </ul>	<p><b>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO</b></p> <p><b>Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO</b></p> <p><b>Módulo 8: A CULTURA DA GARE</b></p> <p><b>Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA</b></p> <p><b>Módulo 10 A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL</b></p>	<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b> 15%</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> 15%</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b> 50%</p>	<p><b>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</b> Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.</p> <p><b>Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</b> Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da</p>	<p>Trabalho temático produzido e apresentado, individual ou em grupo. Testes escritos</p> <p>Trabalho de grupo ou individual: Trabalho produzido - fichas de aula ,tpc/ pesquisas</p>

			<p>biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</p> <p><b>Módulo 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</b></p> <p>Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p> <p><b>Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</b></p> <p>Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas. Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística. Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social. Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres. Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação. Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato. Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva. Descrever as principais características do surrealismo. Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas. Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura</p>	
--	--	--	--	--

			<p><b>Módulo10 A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe -se</b></p> <p>Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.</p> <p>Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela onnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenômenos da globalização do mundo contemporâneo. Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e recepção do conhecimento.</p> <p>Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.</p> <p>Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.</p> <p>Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.</p> <p>Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.</p> <p>Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.</p> <p>Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.</p>	
--	--	--	---	--

		VALORES E ATITUDES - 20%		
		DESCRITORES		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionamento interpessoal</li> <li>- Consciência e domínio do corpo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilidade e integridade</li> <li>- Excelência e exigência</li> <li>- Curiosidade, reflexão e inovação</li> <li>- Cidadania e participação</li> <li>- Liberdade</li> </ul>	ENSINO PRESENCIAL	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- é cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas).</li> <li>- respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas.</li> <li>- utiliza adequadamente as instalações e o material escolar.</li> <li>- é perseverante perante as dificuldades.</li> </ul>	10%
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- é interventivo , empreendedor e colaborador.</li> <li>- demonstra respeito pela diversidade humana e age de acordo com princípios dos direitos humanos.</li> <li>- assume e responde pelas suas próprias ações.</li> <li>- age em função do bem comum, nomeadamente em questões ambientais.</li> </ul>	10%
		ENSINO A DISTÂNCIA	<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- é cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário às aulas, cumprimento de prazos);</li> <li>- respeita o ambiente de trabalho e as regras de comunicação, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas;</li> <li>- utiliza adequadamente as ferramentas e recursos digitais;</li> <li>- é perseverante perante as dificuldades;</li> <li>- apresenta uma postura e atitude adequadas ao contexto de sala de aula, de acordo com o código de conduta constante dos princípios orientadores do ensino a distância.</li> </ul>	10%
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- é interventivo, empreendedor e colaborador;</li> <li>- age de acordo com princípios dos direitos humanos;</li> <li>- assume e responde pelas suas próprias ações.</li> </ul>	10%
			<p>Nota: salienta-se a obrigatoriedade de os alunos manterem a câmara ligada em situação de aula síncrona por videoconferência.</p>	
<p>Observações:</p> <p>As áreas de competências destacadas são transversais aos dois domínios (cognitivo/procedimental e socio afetivo) e prendem-se com o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho) .</p> <p>Os descritores de desempenho têm em conta as recomendações previstas nas “Aprendizagens Essenciais” (AE) referentes ao Ensino Básico e Secundário, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.</p> <p>Os critérios de avaliação da disciplina foram construídos com base na legislação em vigor: Portaria 223-A/2018.</p>				

### Níveis de desempenho

<b>MUITO INSUFICIENTE</b>	<b>INSUFICIENTE</b>	<b>SUFICIENTE</b>	<b>BOM</b>	<b>MUITO BOM</b>
<b>0 - 4 Valores</b>	<b>5 - 9 Valores</b>	<b>10 - 13 Valores</b>	<b>14 - 17 Valores</b>	<b>18 - 20 Valores</b>
<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p> <p>Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <p>Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b></p> <p>Nunca atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p> <p>Raramente atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <p>Não atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b></p> <p>Não atinge os conhecimentos e capacidades necessários previstos neste domínio</p>	<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p> <p>Atinge com frequência os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b></p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>	<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p> <p>Atinge com muita frequência os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b></p> <p>Atinge os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio.</p>	<p><b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b></p> <p>Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <p>Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p> <p><b>AUTONOMIA E REALIZAÇÃO</b></p> <p>Atinge sempre os conhecimentos e capacidades previstos neste domínio</p>

OBS.: O nível atribuído aos alunos resulta da ponderação dos critérios de avaliação, cujo peso difere entre si.